BARÓMETRO DE 24 MAIO 2011

CESOP/UCP, PARA JN, DN, ANTENA 1 E RTP

Resultados sob embargo até às 20h00 do dia 24 de Maio

1. Ficha técnica

Ficha técnica para a imprensa (DN e JN):
Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 21 e 22 de Maio de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram seleccionadas aleatoriamente dezanove freguesias do país, tendo em conta a distribuição da população recenseada eleitoralmente por regiões NUT II (2001) e por freguesias com mais e menos de 3200 recenseados. A selecção aleatória das freguesias foi sistematicamente repetida até os resultados eleitorais das eleições legislativas de 2009 e presidenciais de 2011 nesse conjunto de freguesias, ponderado o número de inquéritos a realizar em cada uma, estivessem a menos de 1% do resultados nacionais dos cinco maiores partidos ou candidatos. Os domicílios em cada freguesia foram seleccionados por caminho aleatório e foi inquirido em cada domicílio o mais recente aniversariante recenseado eleitoralmente na freguesia. Foram obtidos 1490 inquéritos válidos, sendo que 59,7% dos inquiridos eram do sexo feminino, 34% da região Norte, 23% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. Todos os resultados obtidos foram depois ponderados de acordo com a distribuição da população com 18 ou mais anos residentes no Continente por sexo, escalões etários e grau de instrução, na base dos dados do INE, e por região e habitat na base dos dados do recenseamento eleitoral. A taxa de resposta foi de 60,1%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1490 inquiridos é de 2,5%, com um nível de confiança de 95%.

Ficha técnica para a rádio e televisão (Antena 1 e RTP):
Esta sondagem foi realizada pelo Centro de Estudos e Sondagens de Opinião da Universidade Católica Portuguesa (CESOP) para a Antena 1, a RTP, o Jornal de Notícias e o Diário de Notícias nos dias 21 e 22 de Maio de 2011. O universo alvo é composto pelos indivíduos com 18 ou mais anos recenseados eleitoralmente e residentes em Portugal Continental. Foram obtidos 1490 inquéritos válidos, sendo que 59,7% dos inquiridos eram do sexo feminino, 34% da região Norte, 23% do Centro, 32% de Lisboa e Vale do Tejo, 6% do Alentejo e 6% do Algarve. A taxa de resposta foi de 60,1%*. A margem de erro máximo associado a uma amostra aleatória de 1490 inquiridos é de 2,5%, com um nível de confiança de 95%.

* A taxa de resposta é estimada dividindo o número de inquéritos realizados pela soma das seguintes situações: inquéritos realizados; inquéritos incompletos; não contactos (casos em que é confirmada a existência de um inquirido elegível mas com o qual não foi possível realizar a entrevista); e recusas.

2. **Intenção de voto** (soma das percentagens superiores ou inferiores a 100% devem-se a arredondamentos à unidade)

2.1 Intenção de votar em eleições legislativas

Pensando nas próximas eleições legislativas (para a Assembleia da República) de 5 de Junho, qual das seguintes frases se aplica melhor ao seu caso? (entre parêntesis, resultados do último Barómetro – 6 Maio de 2011)

De certeza que não vai votar/não tenciona ir votar	**14%**
	(15%)
Não sabe se vai votar	**10%**
	(10%)
Em princípio vai votar	**21%**
	(21%)
De certeza que vai votar	**55%**
	(54%)

Não há alterações face ao encontrado no último barómetro.

2.2 Intenção de voto em eleições legislativas

Em que partido pensa votar nas próximas Eleições Legislativas (para a Assembleia da República)? (entre parêntesis, resultados do último Barómetro – 6 Maio de 2011)

Intenção directa de voto*		Estimativa de resultados eleitorais**	
PS	**17%** (17%)	PS	**36%** (36%)
PSD	**17%** (15%)	PSD	**36%** (34%)
CDS/PP	**5%** (5%)	CDS/PP	**10%** (10%)
CDU (PCP-PEV)	**5%** (4%)	CDU (PCP-PEV)	**9%** (9%)
BE	**2%** (2%)	BE	**6%** (5%)
Outros	**0%** (0%)	Outros	**1%** (1%)
Branco/ nulo	**4%** (3%)	Branco/ nulo	**2%** (5%)
Não sabe	**28%** (30%)		
Recusa responder	**8%** (9%)		
Não vai votar	**14%** (15%)		

* Respostas dos inquiridos que na pergunta anterior não disseram que não iriam votar (N=1286).
** Obtida calculando a percentagem de intenções directas de voto em cada partido em relação ao total de votos válidos (excluindo abstenção e não respostas) e redistribuindo indecisos com base numa segunda pergunta sobre intenção de voto. São apenas consideradas intenções e inclinações de voto de inquiridos que dizem ter a certeza que vão votar ou que dizem que em princípio vão votar (N=1136). Estas estimativas têm valor meramente indicativo, dado que diferentes pressupostos poderão gerar resultados diferentes.

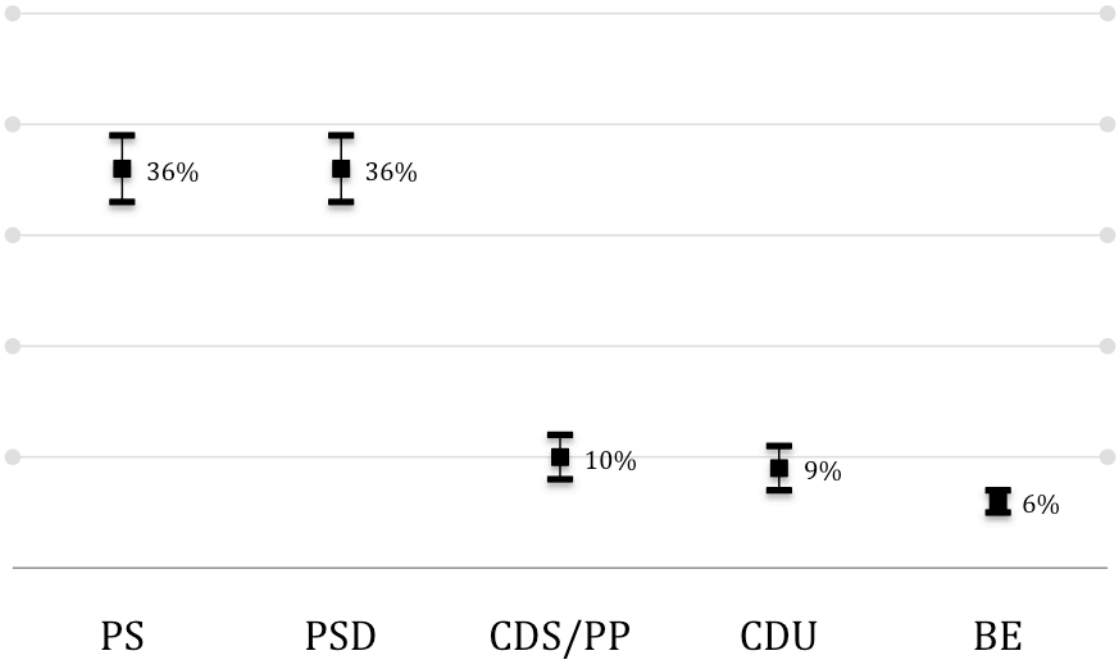
Intenções directas de voto:

- O número de indecisos continua muito elevado (28% do total da amostra). Repare-se que são pessoas que dizem que vão votar mas não sabem em quem (não são indecisos entre ir ou não votar, embora seja provável que alguns deles acabem por decidir-se pela abstenção).
- PS e PSD mantêm-se
-Também não há mexidas significativas na CDU e no CDS
- O BE mantém-se em quinto lugar
- Embora o número de indecisos e brancos/nulos continue elevado, nota-se uma descida nos últimos barómetros. Em Abril eram 37% (32+5) da amostra, no início de Maio eram

33% (30+3) e agora são 32% (28+4). Mas é uma descida muito ténue e estes valores são muito elevados quando se está a 15 dias das eleições.

Estimativas propostas (baseadas apenas nas intenções de voto dos inquiridos que na pergunta anterior disseram que vão votar "de certeza" ou "em princípio") indicam:

- PS e PSD empatados. Estamos perante o que habitualmente se designa por empate técnico. Não se pode dizer que haja diferenças entre este barómetro e o anterior
- CDU e CDS/PP empatados (como já estavam no Barómetro anterior)
- BE continua atrás de CDS/PP e CDU
- Voto Branco/nulo desce junto das pessoas que têm mais certeza de ir votar (as que servem para cálculo destas estimativas)



3. Governo a sair das próximas eleições

Caso nenhum partido obtenha sozinho o número de deputados suficiente para garantir a maioria absoluta, o melhor para o país seria: (entre parêntesis, resultados do último Barómetro – 6 Maio de 2011)

Um governo de um só partido (mesmo que minoritário)	**26%** (26%)
Um governo de coligação	**57%** (58%)
Não sabe/Não responde	**17%** (16%)

Imaginando que das próximas eleições não resulta um governo maioritário de um só partido, qual das seguintes soluções de coligação prefere?

	24_Maio	6_Maio	Abril
PSD+CDS/PP	24%	(19%)	(21%)
PSD+PS	16%	(18%)	(14%)
PSD+PS+CDS/PP	5%	(9%)	(8%)
PS+BE+CDU	4%	(5%)	(4%)
PSD+PS+CDS/PP+CDU	4%	(4%)	(8%)
PS+BE	4%	(4%)	(4%)
PS+CDU	5%	(4%)	(3%)
PS+CDS/PP	5%	(3%)	(3%)
Nenhuma delas	15%	(15%)	(14%)
Não sabe/Não responde	19%	(20%)	(21%)

Aumenta o apoio a uma coligação PSD+CDS/PP.

As últimas sondagens têm indicado vários cenários e vou pedir-lhe uma opinião sobre um deles. Imagine que o PS ganha as eleições sem maioria absoluta e que os deputados de PSD e CDS juntos formam uma maioria. Se for este o resultado das eleições, qual pensa que deve ser a posição do Presidente da República? Convidar em primeiro lugar para formar governo o PS (partido com maior número de votos) ou convidar o PSD a formar governo com o CDS (maioria de deputados no Parlamento)?

Convidar primeiro o PS (partido com mais votos)	**34%**
Convidar primeiro o PSD (partido que, com o CDS, tem mais deputados)	**36%**
Não sabe	**23%**
Não responde	**7%**

Os inquiridos estão divididos sobre qual seria a decisão acertada.

Pedro Passos Coelho, líder do PSD, disse há dias que não formaria governo com o PS. Na sua opinião, esta decisão de Passos Coelho é acertada ou errada?

Acertada	**35%**
Errada	**42%**
Não sabe	**17%**
Não responde	**6%**

4. Avaliação do Governo

Em geral, como avalia o desempenho do governo? Acha que tem sido muito bom, bom, mau ou muito mau? (entre parêntesis, resultados de 6 Maio de 2011)

Muito bom	**1%**
	(1%)
Bom	**18%**
	(20%)
Mau	**37%**
	(38%)
Muito mau	**40%**
	(36%)
Não sabe	**3%**
	(5%)
Recusa responder	**1%**
	(1%)

5. Oposição enquanto alternativa

Em seu entender, algum partido da oposição faria melhor que o actual Governo, se estivesse a governar? (entre parêntesis, resultados de 6 Maio de 2011)

Sim	**30%** (24%)
Não	**51%** (55%)
Não sabe	**19%** (20%)
Recusa responder	**0%** (1%)

Qual (ou quais)? (apenas os que responderam "Sim" à pergunta anterior, N=450; entre parêntesis, resultados de 6 Maio de 2011)

PSD	**54%** (54%)
CDS-PP	**19%** (22%)
BE	**10%** (10%)
CDU	**17%** (10%)
Outro	**4%** (3%)
Não sabe	**10%** (13%)
Recusa responder	**5%** (1%)

Em relação ao Barómetro anterior, sobe a percentagem de inquiridos que pensam que outro partido poderia fazer melhor que o actual governo.
Nota: as percentagens do quadro acima são calculadas com base nos indivíduos que responderam "Sim" na questão anterior. Ou seja, pode-se dizer que "54% dos inquiridos que consideram que outro partido faria melhor dizem que esse partido seria o PSD" ou "19% dos inquiridos que dizem que outro partido faria melhor indicam o CDS/PP como melhor alternativa" mas não se pode dizer que "54% dos inquiridos dizem que o PSD faria melhor que o actual governo".

6. Figuras políticas

Vou-lhe agora falar de alguns políticos. Agradecia que, para cada um deles, me dissesse se sabe quem é e, em caso afirmativo, que nota dá, de 0 a 20, à forma como têm actuado nos últimos tempos (entre parêntesis, resultados de 6 Maio de 2011)

	Inquiridos que afirmam conhecer (%)	**Avaliação Média (escala: 0 a 20)**	**Inquiridos que avaliam positivamente** (%)**
Cavaco Silva	**99%**	**11,1**	**73%**
	(99%)	(11,6)	(75%)
Pedro Passos Coelho	**96%**	**9,0**	**57%**
	(96%)	(8,3)	(50%)
Paulo Portas	**98%**	**8,7**	**53%**
	(98%)	(8,4)	(49%)
Jerónimo de Sousa	**93%**	**7,7**	**43%**
	(94%)	(7,3)	(38%)
Francisco Louçã	**94%**	**7,5**	**45%**
	(93%)	(7,5)	(42%)
José Sócrates	**99%**	**7,4**	**44%**
	(99%)	(7,5)	(45%)

**Este valor resulta da divisão do número de avaliações positivas (iguais ou superiores a 10) pelo número total de avaliações

O Presidente da República recolhe, como habitualmente, nota média positiva e a maior percentagem de avaliações positivas.
Pedro Passos Coelho, embora com avaliação média negativa, obteve notas positivas de mais de metade dos inquiridos que o quiseram avaliar. Paulo Portas também.
José Sócrates mantém-se.

7. Confiança nos líderes partidários

Independentemente dos nossos gostos e das nossas amizades, há pessoas em quem confiamos, que sabemos que cumprem com o que prometem. Pessoas a quem emprestaríamos o nosso carro ou a quem emprestaríamos dinheiro. Ou a quem compraríamos um carro em segunda-mão, por exemplo. Pensando em todos os líderes partidários, qual é aquele em quem mais confia? E a seguir? E a seguir? **(MÚLTIPLA ORDENADA ATÉ 3)**

	Inquiridos que o escolheram	Primeira escolha
Pedro Passos Coelho	**43%**	**22%**
Paulo Portas	**41%**	**12%**
José Sócrates	**34%**	**20%**
Jerónimo de Sousa	**27%**	**9%**
Francisco Louçã	**28%**	**7%**

Pediu-se aos inquiridos que indicassem em quem mais confiavam, por ordem de 1 a 3. A coluna da direita indica a percentagem de pessoas que referiu em primeiro lugar cada um dos nomes. Por exemplo, 22% dos inquiridos disseram que Pedro Passos Coelho é aquele em quem mais confiam.
Porém, os inquiridos podiam escolher mais do que um político (podiam escolher até um máximo de 3). A coluna do meio indica a percentagem de inquiridos que indicou cada um dos nomes. Ou seja, 43% dos inquiridos confiam em Passos Coelho, 41% em Paulo Portas, 34% em José Sócrates, 27% em Jerónimo de Sousa e 28% em Francisco Louçã.

Não pode ser feita a comparação com o barómetro anterior porque desta vez o inquirido foi obrigado a indicar um dirigente de partido (a resposta "Cavaco Silva" não foi aceite).

8. Conhecimento dos programas dos partidos

Como tem obtido informação sobre os programas dos vários partidos? (RESPOSTA MÚLTIPLA – SOMA DAS PERCENTAGENS PODE SER SUPERIOR A 100%)

Televisão	**94%**
Rádio	**14%**
Jornais	**24%**
Internet	**12%**
Conversa com conhecidos ou amigos	12%

Já leu, na totalidade ou em parte, o programa de algum partido concorrente às próximas eleições?

Leu o do BE	**4%**
Leu o do CDS/PP	**5%**
Leu o da CDU	**4%**
Leu o do PS	**10%**
Leu o do PSD	**10%**
Leu o de outro partido	**0,2%**
Leu, mas não sabe ou não quer dizer qual	**0,3%**
Não leu nenhum programa (nem todo nem parte)	85%

Pensando no que já sabe dos programas dos vários partidos, qual o partido que, na sua opinião, tem as melhores propostas para:

	Relançar a Economia	**Sector da Educação**	**Sector da Saúde**	**Sector da Seg. Social**
BE	**3%**	**3%**	**3%**	**3%**
CDS/PP	**6%**	**6%**	**5%**	**6%**
CDU	**5%**	**4%**	**5%**	**5%**
PS	**17%**	**20%**	**20%**	**18%**
PSD	**23%**	**16%**	**17%**	**17%**
Outro partido	**2%**	**2%**	**1%**	**1%**
Não sabe	39%	45%	44%	45%
Não responde	5%	4%	5%	5%

Apêndice: margens de erro máximas, com um nível de confiança de 95%, para amostras aleatórias de diferentes dimensões extraídas de uma população de 9.500.000

N	Margem de erro máxima
50	+/- 13,8%
100	+/- 9,8%
200	+/- 6,9%
300	+/- 5,7%
400	+/- 4,9%
500	+/- 4,4%
600	+/- 4,0%
700	+/- 3,7%
800	+/- 3,5%
900	+/- 3,3%
1000	+/- 3,1%
1100	+/- 3,0%
1200	+/- 2,8%
1300	+/- 2,7%